

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
MEDICINA**

BRENNO EIKE GOMES JUNQUEIRA

GYOVANNA CARDOSO DA SILVA

THAYNARA PARENTE CARVALHO

**SEQUELAS ORIUNDAS DO COVID-19 EM FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES
E ACADÊMICOS DE MEDICINA DO ITPAC PORTO**

BRENNO EIKE GOMES JUNQUEIRA

GYOVANNA CARDOSO DA SILVA

THAYNARA PARENTE CARVALHO

**SEQUELAS ORIUNDAS DO COVID-19 EM FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES
E ACADÊMICOS DE MEDICINA DO ITPAC PORTO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Mestre Dr. Astério Souza Magalhães Filho.

**PORTO NACIONAL-TO
2022**

BRENNO EIKE GOMES JUNQUEIRA
GYOVANNA CARDOSO DA SILVA
THAYNARA PARENTE CARVALHO

**SEQUELAS ORIUNDAS DO COVID-19 EM FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES
E ACADÊMICOS DE MEDICINA DO ITPAC PORTO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de
Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente
Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como
requisito parcial para aprovação da disciplina
de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: (Mestre Dr ° Astério Souza Magalhães Filho)
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Professora: (Eliane Patrícia Lino Pereira Franchi)
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente Trabalho de Conclusão do Curso de Medicina – Parte 1, busca investigar as sequelas oriundas do Covid -19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC de Porto Nacional. Diante da crise mundial de infecção decorrente do vírus SARS-CoV-2, causador de síndrome respiratória aguda grave, para que seja possível evidenciar as principais possíveis sequelas resultantes do COVID-19, transparecendo se são agudas ou crônicas, as quais são resultantes do vírus pós situação de infecção e pandemia. Uma vez que, não somente complicações respiratórias foram descritas em pacientes que foram infectados, como também complicações sistêmicas, que abrangem o cardiovascular e o neurológico, destacando o foco para sequelas apresentadas no sistema pulmonar e neurológico.

OBJETIVO: A pesquisa pretende compreender e evidenciar as principais sequelas presentes após o quadro sintomatológico da doença em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do primeiro ao oitavo período, do ITPAC Porto, infectados pelo vírus.

METODOLOGIA: A presente pesquisa será realizada a partir de um questionário online, criado pelos pesquisadores para compreender o perfil epidemiológico e socioeconômico dos afetados e o perfil de transmissão e componente das sequelas do COVID-19. Utilizando a metodologia empírica a partir da técnica de pesquisa descritiva, com abordagem do problema quali-quantitativa e de tempo longitudinal para constatar a observância de sequelas estabelecidas pela infecção do SARS-CoV-2.

CONCLUSÃO: O estudo contribuirá para a compreensão entre os fatores abordados e os levantados durante a pesquisa, sobre as sequelas oriundas do COVID-19. Contudo, julga-se que encontrará no estudo uma maior prevalência de casos com algum tipo de sequela em pacientes sintomáticos em comparação com os que não obtiveram nenhuma queixa pertinente.

Palavras-chave: Infecção. COVID-19. Sequelas.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The present Completion Work of the Medicine Course - Part 1 aims to investigate the sequelae arising from Covid -19 in employees professors and medical students of ITPAC in Porto Nacional. Faced with the global infection crisis resulting from the SARS-CoV-2 virus which causes severe acute respiratory syndrome so that it is possible to highlight the main possible sequelae resulting from COVID-19, showing whether they are acute or chronic which are the result of the virus post infection and pandemic situation. Since not only respiratory complications were described in patients who were infected but also systemic complications which include cardiovascular and neurological highlighting the focus on sequelae presented in the pulmonary and neurological system. **OBJECTIVE:** The research intends to understand and highlight the main sequelae present after the symptomatological picture of the disease in employees professors and medical students from the first to the eighth period, from ITPAC Porto infected by the virus. **METHODOLOGY:** The present research will be carried out from an online questionnaire created by the researchers to understand the epidemiological and socioeconomic profile of those affected and the profile of transmission and component of the sequelae of COVID-19. Using the empirical methodology from the descriptive research technique with a qualitative-quantitative and longitudinal time approach to the problema to verify the observance of sequelae established by the SARS-CoV-2 infection. **CONCLUSION:** The study will contribute to the understanding between the factors addressed and those raised during the research on the sequelae arising from COVID-19. However it is believed that the study will find a higher prevalence of cases with some type of sequel in symptomatic patients compared to those who did not have any relevant complaints.

Key words: Infection. COVID-19. Sequelae.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	7
1.2 HIPÓTESE	7
1.3 JUSTIFICATIVA	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 COVID-19.....	10
3.2 Sintomatologia.....	10
3.3 Diagnóstico e Tratamento.....	11
3.4 Pandemia	12
3.5 Transmissão e formas de prevenção.....	13
3.6 Impactos na saúde integral.....	14
3.7 Sequelas não neurológicas	15
3.8 Sequelas neurológicas	16
4 METODOLOGIA	18
4.1 DESENHO DO ESTUDO.....	18
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	18
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	19
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	19
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	19
4.6 VARIÁVEIS	20
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	20
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	23
6 ASPECTOS ÉTICOS	24
6.1 RISCOS	24
6.2 BENEFÍCIOS.....	24
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	25
7 DESFECHO	26
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	26
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	26
8 CRONOGRAMA	27

9 ORÇAMENTO.....	28
10 REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE.....	32
ANEXO.....	35

1 INTRODUÇÃO

A infecção decorrente do vírus SARS-CoV-2, síndrome respiratória aguda grave, foi vista pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, China, sendo esse vírus o causador da Coronavírus Disease 2019, também conhecido como COVID-19. Acredita-se que o SARS-CoV-2 se originou em morcegos que possuíam o vírus e foram comercializados na cidade de Wuhan em um mercado de animais (YU et al., 2020). Em 26 de fevereiro de 2020 ocorreu o registro do primeiro caso de COVID-19 no Brasil, no estado de São Paulo (BRITO et al., 2020). Daí em diante, o coronavírus se alastrou rapidamente infectando pouco mais de 600 milhões de pessoas, sendo 34 milhões delas só no Brasil até o presente momento (agosto de 2022), e acabou levando a óbito mais de 6 milhões de vítimas (BRASIL, 2022).

É de suma importância salientar que nem todos expostos ao vírus são infectados e muitos pacientes contaminados não chegam a desenvolver doença respiratória grave, podendo cursar pelos estágios da infecção assintomática (CHIMINAZZO, 2022). A progressão dos pacientes para a fase grave da doença é de aproximadamente 15% dos casos e em sua maioria possuem mais de 65 anos (SHI et al., 2020). Em janeiro de 2020, o surto pelo novo coronavírus se tornou uma emergência de saúde pública, posteriormente em março do mesmo ano o COVID-19 foi definido pela OMS como uma pandemia, conforme a Organização Pan Americana de Saúde e Organização Mundial da Saúde (BRASIL, 2021). Seus impactos são inestimáveis, mesmo assim já é perceptível que afeta tanto direta como indiretamente a saúde do ser humano, refletindo nos âmbitos com abrangência desde a fatores sociais, psicológicos, financeiros, dentre outros (BRITO et al. 2020).

No Brasil, algumas medidas preventivas foram adotadas pelo Ministério da Saúde com o objetivo de diminuir a propagação da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, como higienizar as mãos com água e sabão frequentemente e utilizar o álcool em gel ou álcool 70%, bem como o uso de máscaras descartáveis ao sair de casa, respeitar a quarentena, principalmente se houver suspeita de contaminação, evitar aglomerações e sempre que possível manter o distanciamento social de pelo menos 1 metro de distância de cada indivíduo em estabelecimentos públicos.

À face do exposto, é importante evidenciar as principais possíveis sequelas resultantes do COVID-19, transparecendo se são agudas ou crônicas, as quais são

resultantes do vírus SARS-CoV-2 pós situação de infecção e pandemia. Não somente complicações respiratórias foram descritas em pacientes que foram infectados com o Coronavírus, mas também complicações sistêmicas, abrangendo o cardiovascular e neurológico, ainda sim ressaltando um grande foco para o sistema pulmonar e neurológico. Ademais, há complicações sensitivas, dentre ageusia e/ou anomia, cefaleias, raciocínio e memória prejudicados, e também distúrbios psiquiátricos decorrentes do agravamento do quadro clínico do COVID-19, o qual isolava-se pacientes infectados com o objetivo de diminuir a transmissão do vírus. Porém, em alguns casos, a partir daí desencadeou-se uma depressão, ansiedade e até insônia (FIGUEIREDO et al. 2021); além de problemas dermatológicos e até câncer, como estudos prospectivos já descreveram (SAINI & ANEJA, 2021).

Por fim, sabe-se que mais estudos ainda estão sendo desenvolvidos para melhor compreensão dessas sequelas. Diante disto, este projeto está focado em evidenciar e entender quais as principais sequelas estão presentes após o quadro sintomatológico desta enfermidade, através de uma pesquisa empírica, com isso transparecendo aspectos relevantes que devem ser reiterados no manejo de um paciente que já foi infectado pelo vírus. Em síntese, infere-se caracterizar uma Síndrome Pós-COVID-19, de modo a retratar as principais complicações para que a conduta propedêutica seja realizada idealmente para o melhor prognóstico e qualidade de vida do paciente.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais foram as sequelas oriundas do COVID-19 nos professores, funcionários e acadêmicos do curso de Medicina do primeiro ao oitavo período do Instituto Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto, após a infecção pelo SARS-CoV-2?

1.2 HIPÓTESE

H0: Os professores, funcionários e acadêmicos de medicina do primeiro ao oitavo período do ITPAC Porto Nacional, possuem sequelas estabelecidas pela infecção do SARS-CoV-2.

H1: Os Professores, funcionários e acadêmicos de medicina do primeiro ao oitavo período do ITPAC Porto Nacional, não possuem sequelas estabelecidas pela infecção do SARS-CoV-2.

1.3 JUSTIFICATIVA

Devido o número de infectados por COVID-19 ter sido alarmante, tendo pouco mais de 600 milhões de casos no mundo (até agosto de 2022), este estudo mostra-se de extrema importância por apresentar as sequelas oriundas da infecção pelo SARS-CoV-2 em alunos, funcionários e professores, do ITPAC PORTO NACIONAL, que já tiveram contato com o vírus. Desta forma, a execução da referida pesquisa torna-se pertinente para a comunidade médica por analisar quais as principais e mais recorrentes sequelas presentes nesse determinado grupo, pois com a melhor compreensão destas e da sua prevalência torna-se possível pelos médicos o estudo, o manejo e o tratamento a curto, médio e longo prazo.

Outrossim, ainda que recente o quadro pandêmico causado pela SARS-CoV-2, as complicações crônicas dessa enfermidade não se manifestaram completamente, haja visto que vários casos pós infecção ainda necessitam de estudos complementares. Portanto, a ocorrência e distinção de quais sequelas podem ser advindas do COVID-19 são pouco conhecidas, a partir disso o foco dessa pesquisa é em uma comunidade específica, porém enfatizando um reflexo geral do país, uma vez que é um ambiente de estudo que reúne indivíduos de diversos perfis epidemiológicos. Como consequência, também há uma deficiência informativa e preventiva da equipe médica para com o paciente que já foi infectado por esse vírus, o que pode levar a uma angústia ou preocupação pós tratamento de uma patologia.

Por fim, reitera-se a necessidade desta pesquisa e outros estudos de quais impactos podem ser manifestados decorrentes do Coronavírus, suprimindo o déficit de informações sobre essas complicações, sendo de indubitável relevância para a melhor compreensão desse quadro para instituições de pesquisa e saúde, resultando na medida profilática mais adequada.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar quais são as sequelas decorrentes do COVID-19 dentre os funcionários, professores e alunos de Medicina, do primeiro ao oitavo período, do ITPAC Porto.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar questionário elaborado pelos autores evidenciando as possíveis sequelas resultantes da infecção pelo SARS-CoV-2.
- Descrever o perfil epidemiológico e socioeconômico da comunidade alvo de estudo.
- Discorrer sobre o perfil de transmissão e componente das sequelas do COVID-19.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 COVID-19

Os primeiros coronavírus humanos foram vistos em 1937, mas só em 1965 ele foi nomeado. O Coronavírus possui essa nomenclatura pois ao ser observado o seu formato em microscópio notou-se que se assemelhava a uma coroa. Ao longo da vida, a maioria das pessoas se infectam com alguma cepa do coronavírus, o alpha CoV 229E e NL63 e o beta CoV OC43, HKU1 são os mais comuns que circulam no nosso ambiente e geralmente possuem sintomas leves nas vias respiratórias se assemelhando a uma gripe comum. (ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)

Em 2002 e 2003 ficou conhecido popularmente o coronavírus (Cov), por desencadear uma síndrome respiratória aguda grave (SARS) nas pessoas. Nessa época houveram vários casos de infecções graves no sistema respiratório inferior, causada pela epidemia do SARS-CoV, essas infecções vinham acompanhadas muitas vezes de insuficiência respiratória e febre (FUNG SY et al., 2020). Porém, o SARS- Cov, diferente do SARS-CoV-2, foi rapidamente controlado e o vírus só se espalhou por alguns países como Canadá, Estados Unidos da América e China (SCHWARTZ, GRAHAM, 2020).

Exatamente dezoito anos depois dos primeiros casos de SARS-CoV, surgiu esse novo CoV denominado de SARS-CoV-2, o mesmo é responsável pela rápida disseminação do vírus a níveis internacionais e apresenta um maior potencial para tal disseminação (FAUCI, 2020; GATES, 2020). O primeiro caso foi detectado na cidade de Wuhan, na província de Hubei, China, em 31 de dezembro de 2019, o país foi o primeiro a reportar a doença e pouco tempo depois, 213 países, áreas ou territórios apresentaram casos de COVID-19. No Brasil a identificação do primeiro caso aconteceu em 26 de fevereiro de 2020 no estado de São Paulo (BRITO et al., 2020).

3.2 Sintomatologia

A Organização Mundial da Saúde reiterou o surto do COVID-19 uma emergência de saúde pública de transcendência internacional. O vírus foi designado coronavírus pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus. A contaminação humana com o SARS-CoV-2 levou a diversificadas manifestações clínicas, que vão desde pacientes

assintomáticos, leves e moderados até pacientes extremamente graves. Os casos graves apresentaram pneumonia, evoluindo ou não para síndrome do desconforto respiratório agudo (FUNG SY et al., 2020). O contato próximo de pessoa para pessoa é o principal meio de transmissibilidade, geralmente através da tosse, da fala e do espirro do infectado que libera gotículas respiratórias, inclusive pacientes assintomáticos também são passíveis de transmissão. O contato com superfícies contaminadas e logo após o toque na boca ou nariz também é uma possibilidade de infecção (CDC, 2020).

A infecção pode dividir-se em três fases, a primeira em que há um período de incubação assintomática onde o vírus pode ou não ser detectável, a segunda em que há a presença do vírus e um período sintomático geralmente de baixa gravidade e a terceira onde existe uma alta carga viral com sintomas respiratórios graves. (SHI et al., 2020). A clínica do SARS-CoV-2 é bem ampla. Porém, os mais importantes sinais e sintomas observados são: Fadiga, tosse, dispnéia, febre, sintomas respiratórios do trato superior, mialgia e mal-estar, além de sintomas gastrointestinais que acontecem, mas com menos frequência.

Pacientes acometidos com infecção viral não complicada do trato respiratório superior, podem apresentar sintomas inespecíficos como tosse que pode apresentar ou não produção de escarro, fadiga, febre dor muscular, anorexia, mal-estar, dispneia, dor de garganta, cefaleia e congestão nasal, em alguns casos podem evoluir com náuseas, diarreia e vômitos, porém é mais infrequente. Por conta das alterações fisiológicas em gestantes, os sintomas gastrointestinais, fadiga, dispneia e febre podem se sobressair em relação aos sintomas do COVID-19. Os pacientes imunossuprimidos e idosos podem demonstrar alguns sintomas atípicos. Nos exames complementares o aumento da proteína C-reativa e linfopenia vista em hemograma, além de infiltrados bilaterais em exames de imagem do tórax fazem parte das alterações mais comuns observadas (BRASIL, 2020).

3.3 Diagnóstico e Tratamento

Para estabelecer o diagnóstico do coronavírus é necessário avaliar a clínica e epidemiologia, além de alguns exames complementares que ajudam no diagnóstico como a Transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) e/ou sorologia quando validadas e disponíveis. Outro exame que pode colaborar em

caso de dúvida ou agravamento da situação é a tomografia computadorizada. Para que os testes diagnósticos sejam interpretados de maneira correta é necessário conhecer o início do quadro sintomatológico do paciente e relacionar o momento da coleta e a metodologia utilizada com o começo dos sintomas. O RT-PCR é considerado o exame padrão ouro, porém é necessário analisar se suas condições pré-analíticas foram ideais, assim como o momento de realização do teste. A Transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase pode detectar o vírus até nos seus primeiros dias de infecção. Quando colhido em swab nasal/orofaringe, apresenta uma sensibilidade em média de 63%, com isso, caso ele seja negativo ainda assim não afasta o diagnóstico de COVID-19. Já o exame sorológico tem maior sensibilidade após 7 a 9 dias de sintomas e possível infecção (DIAS et al., 2020).

Muito embora, uma grande parte dos pacientes infectados com COVID-19 tenha uma infecção leve ou não complicada, alguns outros acabam desenvolvendo a forma grave da doença que requer oxigenoterapia, cerca de 5% dos pacientes chegam a precisar de tratamento em uma unidade de terapia intensiva (UTI). As pessoas em situações mais críticas, na maioria das vezes precisa de ventilação mecânica. Em pacientes que apresentam quadro grave da COVID-19 o diagnóstico mais comum é a pneumonia grave (BRASIL, 2020). É de suma importância ressaltar que em 2021 foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA, a vacina contra o COVID-19 como meio de controle da pandemia, porém a mesma não tem o objetivo de tratar e sim de evitar a forma grave da doença (BRASIL, 2020).

3.4 Pandemia

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) ficou em estado de alerta devido ao surgimento de múltiplos casos de doença respiratória, como a pneumonia, oriundo de um novo tipo de coronavírus não detectado em seres humanos antes e que estava sendo encontrado na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Porém em janeiro de 2020, as autoridades da China confirmaram a detecção de que realmente se tratava de uma nova cepa do coronavírus, diante disso se tornou uma pandemia em caráter de emergência pública devido a rápida transmissão mundial e sua mortalidade (BRASIL, 2021).

Para se enfrentar uma doença que se dissemina rapidamente, comprometendo todo o sistema de saúde e a comunidade como um todo, percebe-se que medidas

individuais não têm um bom êxito, sendo assim sabidamente devem ser adotadas outras medidas que tenham abrangência de forma coletiva. Por isso, a adoção de tais medidas é recomendada com base na experiência dos países afetados pelo coronavírus antes do Brasil, nas recomendações da OMS, sobre intervenções efetivas para o controle da doença (CDC, 2020).

3.5 Transmissão e formas de prevenção

O isolamento, distanciamento social, a quarentena e as medidas de contenção comunitárias como; uso de máscaras, higienização das mãos foram umas das medidas adotadas para reduzir a transmissão do vírus e frear a rápida evolução da pandemia. Porém para ser efetivo, o isolamento dos seres humanos não infectados com os infectados requer que a detecção dos casos seja de forma mais precoce possível e que a transmissibilidade viral daqueles assintomáticos seja muito baixa, entretanto em relação ao COVID-19, em que existe um período maior de incubação do vírus, se comparado a outras viroses, a alta transmissibilidade da doença por assintomáticos limita a efetividade do isolamento de casos, como única ou principal medida, por isso se fez uma articulação com mais intervenções como intuito de diminuir os impactos da transmissão (LIRONG ZOU et al. 2020).

O distanciamento social permite que as taxas de contaminação diminuam, pois o coronavírus por ser uma doença que é transmitida por gotículas seja uma das estratégias eficazes, visto que a não proximidade física reduz o contágio. A quarentena é a limitação do convívio entre pessoas que se pressupõe ter sido infectadas e estão assintomáticas ou porque tenham dúvidas se foram contaminadas pelo fato de terem sido exposto ao vírus, ou por estarem no período de incubação e não apresentarem ainda sintomas. Assim esta medida é bem mais competente em situações nas quais a detecção de casos é rápida tornando-os identificados e rastreados em um curto espaço de tempo (WILDER-SMITH, FREEDMAN, 2020).

De forma complementar às recomendações das medidas de proteção individual, como uso de máscaras, higienização das mãos se usados de forma singular não é suficiente para obter uma prevenção contra o COVID-19 e salvar vidas elas devem ser usadas como parte de uma estratégia com o intuito de minimizar as taxas de transmissão (OMS, 2021). Uma das intervenções envolvidas na questão da saúde pública é a lavagem das mãos com água e sabão reduzindo a sobrecarga global das

doenças infecciosas (GAUTAM, 2020). A higienização das mãos com gel à base de álcool é utilizada mundialmente como um dos meios mais eficazes, simples e de baixo custo contra a transmissão do coronavírus, pois o álcool age inativando o vírus, diante disso algumas formulações foram autorizadas pela ANVISA (LAI THT et al., 2020).

Diante da rápida transmissão e contaminação pela cepa, as autoridades públicas chegaram a decretar o fechamento total de escolas e estabelecimentos, ficou autorizado a circulação das pessoas em via pública até às 22 horas e depois das 05 horas (*lockdown*), alguns comércios tiveram que respeitar a abertura somente dos essenciais, porém com restrição de horários, como farmácias e supermercados com devidas punições para aqueles que não seguissem as normas. Trabalhadores e alunos tiveram que se adequar e aprimorar ao meio tecnológico por via remota, como trabalhos sendo executados via *home-office*, aulas online, todos com suporte de aplicativos.

3.6 Impactos na saúde integral

Em consideração a isso, é relevante citar sobre o estilo de vida perante a restrição social e como consequência ao exposto pode levar a um impacto importante nos níveis de atividade física de intensidade moderada a vigorosa com redução deles, e em contrapartida aumento do tempo em comportamento sedentário. Observou-se um aumento no hábito de assistir à televisão (TV) e internet no uso das redes sociais, jogos e aplicativos como forma de entretenimento para ocupar o tempo ocioso dentro de casa. Sendo assim, outra preocupação pertinente está relacionada aos hábitos alimentares, com alto volume de compras em supermercados de alimentos ultra processados de alta densidade energética, mais aditivamente aumento também no consumo de álcool e tabaco, como meio de reduzir a ansiedade da quarentena (BHUTANI, COOPER, 2020).

O país enfrentou não somente uma doença nova, mas também uma situação inusitada, que requer mudanças radicais de comportamento, nos níveis individual e comunitário, assim sendo de suma importância a colaboração da sociedade na luta cruzada ao Covid-19. Todos seguindo as orientações das autoridades sanitárias, baseadas nas evidências científicas disponíveis e alinhadas quanto às recomendações da OMS, respeitando o isolamento, a quarentena e as restrições de deslocamentos e de contato social, o bom senso e a solidariedade devem guiar as

ações de todos os brasileiros, para que fosse possível reduzir o impacto do coronavírus na saúde da população e na economia (FIOCRUZ, 2021).

3.7 Sequelas não neurológicas

Na área médica, o termo sequela o qual é muito usado, tem se o significado de ser qualquer lesão anatômica ou funcional que permanece depois de completada a evolução clínica de uma doença, ou de um acidente traumático. São consequências que trarão dificuldades para o indivíduo afetado, compreende que as sequelas são diversificadas dependendo da área acometida. (Significados, 2021).

O Covid-19 ainda é uma enfermidade recente, considerando até o presente momento que este estudo foi publicado, o que caracteriza uma abrangência de estudos prospectivos ainda mais no quesito de sequelas pós infecção por Sars-Cov-2. Para melhor prognóstico e qualidade do paciente, é necessário distinguir sequelas persistentes neurológicas e não neurológicas, sendo esta segunda categoria como sistêmica, a qual vai envolver principalmente sistema respiratório, sistema renal e agravamento de comorbidades pregressas que o paciente é portador. (Hospital Israelita Albert Einstein, 2021).

Dentre as sequelas envolvidas do sistema respiratório pós infecção de Covid-19, a fibrose pulmonar é uma das sequelas mais preocupantes devido fatores de risco ou comorbidades prévias que o paciente possui, como tabagismo, o que é um fator de agravamento. Durante infecção houve presenças em achados radiológicos, feitos por tomografia de tórax, opacidades em vidro fosco e reticulares, bronquiectasias de tração, distorção arquitetural e faveolamento em relação com disfunção pulmonar (TANNI et al., 2021). Dentre esses achados, o mais prevalente da imagem em vidro fosco é descrito como a principal (HANI et al., 2020), sendo documentado na maioria dos casos em regiões periféricas e subpleurais.

A fibrose é caracterizada por uma cicatrização nas regiões analisadas nas imagens acometidas por vidro fosco, vale ressaltar que a necessidade de ventilação mecânica, muito utilizado nos pacientes internados, é um fator de risco dessa sequela, a qual é multifatorial. A inflamação sistêmica e degradação alveolar são critérios patológicos e progressivos dessa sequela após alta de infecção do paciente, o que leva a quadros mais graves de dispneia limitante e indigência de oxigênio domiciliar.

Ainda dentre os estudos previstos, pacientes apresentam melhora clínica, porém de forma devagar e gradativa, o que conceitua uma piora na qualidade de vida após tratamento para fase aguda do Covid-19, necessitando assim de monitoramento trimestral para verificação de quadro fibrótico, conforme referência supracitada.

Outrossim, outro sistema afetado pela infecção do Sars-Cov-2 é o renal, o qual pesquisas apontam, realizadas âmbitos similares de cerca de 85 pacientes, que é acometido em pelo menos 36% dos pacientes e caso esteja relacionado a algum comprometimento respiratório grave, a taxa de mortalidade aumenta significativamente (DIAO et al., 2020). Há uma clara e preocupante relação entre Covid-19 e Lesão Renal Aguda (LRA), a principal sequela renal pós tratamento do coronavírus, o que traz a preocupação com a qualidade de vida do paciente, haja visto que o sistema imunológico está drasticamente afetado no quadro clínico após o contágio viral, acarretando em fibroses e, posteriormente em casos mais graves, Insuficiência Renal.

Ademais, é preciso considerar fatores de risco principalmente nesse caso, visto que dentre eles há comorbidades preexistentes, ressaltando algumas como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes, gênero masculino, Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo e outras, as quais agravam não só o risco da infecção, como também do prognóstico a longo prazo após o tratamento. Com isso, é necessário evidenciar a necrose tubular aguda que está intrinsecamente ligado ao comprometimento severo respiratório que a Covid-19 desencadeia no paciente e, consequentemente, aumenta taxa de mortalidade ainda que tratado a questão viral, porém estudos não decretam a causa definida para essa sequela, havendo hipóteses de que é devido a ação direta viral ou processos inflamatórios caracterizantes da LRA (PECLY et al., 2021).

3.8 Sequelas neurológicas

A Síndrome Pós-Covid-19, como é denominada por autores para descrever as sequelas após tratamento da infecção, é dividida de acordo com a presença ou surgimento dos sintomas, podendo ser classificada em Subaguda referente a cerca de 1 até 3 meses e também em Crônica referente a persistência dessa sequela depois de 3 meses (SHAH et al., 2021). Dentre os sintomas presentes nesta síndrome, há a necessidade de evidenciar as manifestações neurológicas, as quais prejudicam a

qualidade de vida do paciente em seu âmbito geral. Enquadram-se nesse perfil sintomatológico quadros como disosmia, disgeusia, distúrbios em relação ao sono e tenacidade, ressaltando a concentração e memória do paciente, além de estresse psicológico justificado pelo isolamento em circunstâncias pandêmicas.

Complicações preexistente configuram um quadro de maior risco para o paciente desenvolver a Síndrome Pós-Covid-19, as quais abrangem a idosos, condições pós-transplante, internações, disfunções sistêmicas e enfermidades crônicas tornam suscetíveis para o surgimento do quadro sindrômico grave. A neuroinvasão do coronavírus pode ser direta ou indireta, devido a rotas homogêneas presentes nos nervos, o que acarreta em citocinas e hipoxemia, fatores desencadeantes desses sintomas em prol da síndrome (BALI et al., 2021).

Dentre as sequelas presentes após tratamento de Covid-19, o comprometimento da consciência, doença cerebral vascular, epilepsia e memória, equilíbrio e concentração prejudicada são os mais prevalentes em estudos observacionais, assim como descrito na referência já citada neste parágrafo. Contudo, sintomas característicos próprios da Covid-19 permanecem após o tratamento e alta hospitalar, os quais caracterizam-se por disosmia ou alteração no olfato e disgeusia ou alteração no paladar. Todas essas manifestações neurológicas estão incluídas no Sistema Nervoso Central (SNC), com ressalva para a disosmia e disgeusia que estão incluídas no Sistema Nervoso Periférico (SNP), sistema que acarreta em condições motores prejudicadas, devido a causas de desmielinização pós processo infeccioso (DEANA et al., 2021).

Estudos prévios evidenciaram a reabilitação de um paciente pós Covid-19, o qual foi submetido a internação devido a quadro grave da enfermidade. Entretanto, por fatores pandêmicos e falta de acesso, significativa taxa de pacientes não obtiveram reabilitação, o que caracteriza em um fator de piora e causa para o surgimento da Síndrome Pós-Covid-19 (DEANA et al., 2021). Esta conduta de reabilitar o paciente grave permite uma prevenção de sequelas oriundas do Sars-Cov-2, porém o descumprimento dessa conduta torna suscetível e favorável surgimento de sequelas, não só focando em reabilitação motora, mas neurológica também, porém surge sequelas sistêmicas como consequência adicional da ausência dessa reparação.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente estudo utilizará a modalidade de pesquisa de campo, o qual fará uso da técnica de pesquisa descritiva, na qual a abordagem do problema será quantitativa e de tempo transversal. Há o pressuposto de que haja uma alta prevalência de sequelas neurológicas em pacientes pós-infecção por Covid-19, além de uma relação de surgimento de sintomas somente após quadro de tratamento e prognóstico da enfermidade. Ademais, outra hipótese é que pacientes acima de 40 anos desencadeiam mais sequelas que pacientes mais novos.

O trabalho “Sequelas Oriundas do Covid-19 em Funcionários, Professores e Acadêmicos de Medicina do ITPAC Porto” possui como pesquisadores Brenno Eike Gomes Junqueira, Gyovanna Cardoso da Silva e Thaynara Parente Carvalho, todos do 5º período de medicina no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, de forma conjunta e orientada pelo Mestre Dr. Astério Souza Magalhães Filho, professor e mestre na instituição. Este projeto será protocolado na Plataforma Brasil, o qual será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, e somente após a aprovação será iniciado.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, situado na cidade de Porto Nacional no estado do Tocantins, é uma universidade privada, que possui 7 cursos, como agronomia, agronegócio, arquitetura e urbanismo, engenharia civil, enfermagem, odontologia e medicina. Dos 26 estados do Brasil o Tocantins é o mais novo deles, localizado na região norte, exatamente no centro geográfico do país. Porto Nacional município brasileiro do estado do Tocantins, é considerado um polo regional próximo a capital Palmas e tem uma população estimada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2013 de 51.846 habitantes, sendo a quarta cidade mais populosa do Tocantins. O estado do Tocantins conta com pouco mais de 346 mil casos confirmados de COVID-19, sendo 15.624 deles confirmados só na cidade de Porto Nacional (TOCANTINS, 2022). Ademais, o

estudo será executado no segundo semestre do ano de 2023, nos meses de agosto a novembro.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população utilizada para o estudo serão os professores de medicina, funcionários e acadêmicos de medicina do primeiro ao oitavo período do ITPAC Porto Nacional, pela dificuldade de acesso dos pesquisadores aos internos, acadêmicos e professores de outros cursos, no período de agosto a novembro de 2023. Dentre essa comunidade, utilizaremos como amostra os indivíduos desse grupo que compreendem a idade entre 16 a 60 anos.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos na presente pesquisa professores do curso de medicina, funcionários e acadêmicos de medicina do primeiro ao oitavo período do ITPAC Porto Nacional, que foram infectados pelo COVID-19 e que possuem entre 16 e 60 anos de idade. Aqueles que preencherem o termo de consentimento livre e esclarecido, aceitando responder o questionário proposto.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos do trabalho os acadêmicos de medicina do ITPAC Porto Nacional que estão no internato, que possuem idade abaixo de 16 anos e acima de 60 anos, que não foram infectados pelo COVID-19, os pacientes do ambulatório, professores e acadêmicos de outros cursos, pela dificuldade de acesso dos pesquisadores aos internos, acadêmicos e professores de diferentes cursos (odontologia, enfermagem, agronomia e dentre outros), os indivíduos que não aceitarem participar do estudo, funcionários e professores que estiverem de licença, acadêmicos que estiverem de atestado médico, haja visto que não poderão comparecer a pesquisa, além daqueles que no momento da pesquisa não tiverem acesso ao celular ou computador, ou qualquer outro meio de acesso a pesquisa.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis do trabalho compreendem: fatores de risco para o agravamento do COVID-19 como a idade e comorbidades prévias, gênero, nível socioeconômico, nível de conhecimento acerca das informações de prevenção da transmissão e nível de exposição ao vírus. É de suma importância abordar a prevenção como medida imprescindível para diminuir os índices de transmissão da doença, por isso as práticas educativas em saúde são tão pertinentes na comunidade. Sabe-se que a exposição ao vírus é fato e que somente o ser humano com a consciência de seus atos pode mudar o perfil epidemiológico, visto que é a forma mais rápida e palpável a todos.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

4.7.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O estudo será protocolado na Plataforma Brasil e também será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa, com a ressalva de ser iniciado apenas após a aprovação dessas instituições. Ademais, é necessário o encaminhamento do termo de compromisso de início da pesquisa (anexo), o qual tem a função de garantir que todas as normas sejam cumpridas para realizar essa pesquisa. A coleta de dados será realizada no Instituto Presidente Antônio Carlos (ITPAC), por meio de um questionário online, o qual será caracterizado por apanhar informações como: nome, idade, período de infecção, quais sequelas foram notadas, dentre outras informações.

4.7.2 ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO

Dessa maneira, para os pacientes que aceitarem participar da pesquisa, será requisitado o preenchimento de aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para participantes menores de 18 anos, que também será disponibilizado online, por meio da plataforma Google Formulários que será possível acessá-la com a utilização de um código QR que pode ser escaneado pelos aparelhos móveis dos participantes

(https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdiYRy29IHT6v2_EVAT2aZ_2rMhkZfSCs7gPD-2OQauKDUGqQ/viewform?usp=sf_link), onde os pesquisadores irão passar em salas (salas de aula, sala dos professores, sala de descanso dos funcionários) com a impressão do código disponibilizando o mesmo para os alunos, professores e funcionários, ou através do link de acesso que será passado para cada representante de turma encaminhar no grupo de avisos de cada turma pesquisada.

É de extrema importância a ressalva de que os estudantes pesquisadores vão orientar todo o processo de como será a pesquisa e que vão prevalecer pelo sigilo do próprio participante da pesquisa, e como consequência, em circunstância alguma, as informações pessoais do paciente serão divulgadas pelos pesquisadores ou para uma divulgação do trabalho proposto, e para validação dessa informação será anexado o termo de compromisso de utilização de dados (anexo). Além disso, o TCLE e o TALE serão enviados de forma conjunta com o questionário (apêndice) porém para ressaltar a questão do compromisso destes termos, o questionário só poderá ser acessado após o preenchimento de “aceite”. Este formulário de perguntas foi elaborado pelos próprios autores deste projeto.

4.7.3 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE DADOS

Este trabalho de pesquisa possui a finalidade de análise quantitativa do questionário aplicado, de forma a associar as variáveis de estudo com os resultados esperados, dentre isso será possível compreender quais sequelas estão mais prevalentes dentre a população e amostra alvos.

A apresentação dos dados coletados após questionário será realizada por meio de uma estatística descritiva de modo simples e com formato de tabelas, o que será relacionado com os objetivos e em pauta das variáveis que foram propostas neste estudo. Inobstante, o foco do estudo é analisar os resultados acerca de prevalência, quantidade e quais sequelas foram descritas pelo estudo, de forma que será utilizado referências entre 2020 e 2022, de forma a descobrir quais tipos de risco ou fatores de agravamento; essas referências serão obtidas em plataformas de dados como Google Acadêmico, Pubmed, UptoDate e Scielo. Portanto, o foco é analisar os resultados

dentro do estudo de campo da ITPAC, mas com uma análise de ambientes exteriores apenas para composição e análise de estudo.

Ademais, a própria instituição FAPAC/ITPAC Porto Nacional estará de acordo com a execução desta pesquisa, sendo analisada e encaminhada para o Comitê de Ética em Pesquisa, o compromisso da instituição preponente (anexo). Por fim, esta pesquisa tem caráter científico, o que de forma clara não permitirá divulgação alheia de dados pessoais dos participantes, preservando assim o sigilo total dos próprios, além de que todos os pesquisadores estarão disponíveis para corroboração desse sigilo e também do esclarecimento de quaisquer possíveis dúvidas acerca do formulário de perguntas, sobre o TCLE e TALE.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este projeto de pesquisa tem como objetivo a compreensão acerca das “Sequelas oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC-Porto”, desse modo avaliando sua respectiva prevalência em pacientes pós período infeccioso do Sars-Cov-2, ressaltando quais os sintomas que mais foram observados em todo o âmbito de amostra da pesquisa, além de evidenciar quais características de identificação semelhantes possuíam para obter sequela oriunda do coronavírus. Será utilizado como amostra e população de estudo os funcionários, professores de medicina e também acadêmicos de medicina matriculados entre o 1º e o 8º período, ressaltando que há a idade entre 16 a 60 anos.

Ademais, o método abordado será pesquisa em campo com o tipo quantitativo, além do uso da técnica descritiva e tempo longitudinal. Nesta pesquisa, há a pré-definição de 600 participantes, contabilizando a média de 70 acadêmicos por período, além de 40 funcionários estritamente relacionados ao curso de medicina, entretanto esse número está sujeito a modificações em decorrência da quantidade de acadêmicos e funcionários permutarem distintamente levando a diminuição ou aumento do número de participantes.

As variáveis do trabalho compreendem fatores de risco para o agravamento do COVID-19 como a idade e comorbidades prévias, gênero, nível socioeconômico, nível de conhecimento acerca das informações de prevenção, transmissão do vírus e nível de exposição ao vírus. A abordagem que os pesquisadores vão utilizar será por meio de um questionário presencial de toda a população em estudo, após o consentimento e concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para os que possuírem a idade entre 16 e 18 anos, obtendo respostas diretas de quais sequelas os pacientes desenvolveram e a partir disso analisar os resultados da pesquisa.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O trabalho segue a resolução N. 466, de 12 de dezembro de 2012, dessa forma, será seguido durante o trabalho todas as normas baseadas nesta resolução. Não será feito nenhum tipo de identificação dos participantes, de forma a preservar o sigilo de todos, além disso, os participantes poderão interromper a participação no projeto durante qualquer momento do trabalho, sem qualquer prejuízo a eles. Essa pesquisa só terá início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, que analisará o trabalho depois de ter sido protocolado do projeto na Plataforma Brasil.

6.1 RISCOS

A pesquisa em questão pode gerar riscos psicológicos para os participantes, devido ao estresse emocional relacionado a experiências com a doença, podendo servir de gatilho para várias lembranças de um período triste na vida das pessoas. Tendo potencial de levar a uma ansiedade ou desencadear sentimentos ruins. Por esse motivo, caso o participante demonstre emoções ou relembre um fator traumático relacionado à patologia, os pesquisadores orientarão o paciente a procurar a rede de serviço de saúde do município, para o acompanhamento e apoio psicológico dos fatores traumáticos vivenciados pela pessoa. Isto posto, o fator de risco exposto é justificável, pois através desta pesquisa possibilitará a geração de conhecimento para entender, prevenir e até tratar as sequelas do COVID-19, de forma a gerar bem-estar para os pacientes.

6.2 BENEFÍCIOS

Os pacientes terão como benefício o conhecimento e compreensão acerca das possíveis sequelas pós COVID-19 que possam ter, pois, muitos indivíduos que passam pela sintomatologia de algumas sequelas, desconhecem que elas podem estar sendo causadas pela infecção do Coronavírus. Em relação a instituição pode-se notar diante do estudo uma relevância e comparação quanto aos casos e faixa de transmissão como também levantamento de sequelas mais comuns, com isso pode-

se estabelecer práticas de saúde voltadas para a comunidade. Além disso, a pesquisa pode ser muito benéfica em eixo científico, tornando-se pertinente para a comunidade médica por analisar quais as principais e mais recorrentes sequelas presentes no determinado grupo pesquisado, pois com a melhor compreensão destas e da sua prevalência torna-se possível pelos médicos o estudo, o manejo e o tratamento a curto, médio e longo prazo, resultando também na medida profilática mais adequada. Diante dos benefícios voltados para comunidade pode-se ter tanto direto quanto indiretamente, como meio de conscientização, conhecimento perante os sintomas abordados e sua associação com comorbidades. Ademais, existe um déficit de pesquisas acerca do assunto, o que torna indubitável a necessidade de mais estudos sobre a temática no meio acadêmico e científico.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

O presente trabalho poderá ter o seu encerramento em casos de recusa por parte do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional ou dos participantes da pesquisa, como também em casos em que a amostra se mostrar insatisfatória, ou com a possibilidade de lesar o participante em nível moral ou ético e ainda se o Comitê de Ética em Pesquisa solicitar a suspensão ou encerramento da pesquisa.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

O presente estudo contribuirá para a compreensão entre os fatores abordados e os levantados durante a pesquisa, sobre as sequelas oriundas do COVID-19.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Considera-se encontrar com a pesquisa uma relação dos casos de COVID-19 e a prevalência das suas sequelas sistêmicas, sejam elas de grau leve, moderada e grave. Ademais acredita-se que haverá uma correlação de maior prevalência entre pacientes com comorbidades associado a fatores de risco não modificáveis quando comparado aos pacientes assintomáticos e sem fatores de risco. Contudo, julga-se que encontrará no estudo uma maior prevalência de casos com algum tipo de sequela em pacientes sintomáticos em comparação com os que não obtiveram nenhuma queixa pertinente.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2022						2023 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	ago	set	out	nov	dez.	ago	set	out	nov	dez.
	.	.	.	.		.	.	.	.	
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto				x						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes						x	x	x		
Levantamento dos dados						x	x	x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	
Revisão do Artigo									x	x
Defesa do Artigo									x	
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	27,00	27,00
Pasta portfólio	1	31,00	31,00
Impressões	100	0,25	25,00
Canetas	3	2,50	7,50
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	60l	5,15	309,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			90,50
Gastos com recursos humanos			309,00
Valor Total:			399,50

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

10 REFERÊNCIAS

BHUTANI S, COOPER JA. **COVID-19 related home confinement in adults: weight gain risks and opportunities. Obesity (Silver Spring).** [Internet]. 2020 May. Available from: <https://doi.org/10.1002/oby.22904> » Acesso em setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **CORONAVÍRUS BRASIL.** 2022. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 29 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (RESPIRADOR PARTICULADO – N95/PFF2 OU EQUIVALENTE) FRENTE À ATUAL SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA REFERENTE À INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 (COVID-19).** Secretaria de Vigilância em Saúde, Brasil, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na atenção especializada.** Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **Significados.** Disponível em : <https://www.significados.com.br/sequela/>. Acesso em : novembro de 2022.

BRITO, S. B. P. et al. **Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI.** Revista Visa em Debate, 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020_p-028.pdf. Acesso em: 29 ago. 2022.

CDC – Centers for Disease Control and Prevention. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html>. Acesso em: agosto 2022.

CHIMINAZZO, L. L. W. **Aspectos psicomotores e neurofuncionais após Covid-19.** Dissertação (Mestrado em Patologia Ambiental e Experimental) - Universidade Paulista, São Paulo, 2022. 100 f. Orientação: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten.

DEANA, C. et al. **Insights into neurological dysfunction of critically ill COVID-19 patients.** Trends In Anaesthesia And Critical Care, [S.L], v.36, p. 30-38, fev. 2021

DIAO B, Wang C, Wang R, Feng Z, Tan Y, Wang H, et al. **Human kidney is a target for novel severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) Infection.** medRxiv. 2020 Apr 10; [Epub preprint]. DOI: <https://doi.org/10.1101/2020.03.04.20031120>.

DIAS, V., CARNEIRO, M., VIDAL, C., CORRADI, M., BRANDÃO, D., CUNHA, C., CHEBABO, A., et al. **Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com Covid-19.** Journal of Infection Control, ISSN:2316-5324, a. IX, v. 9, n. 2, abr./jun., 2020.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, **Secretaria de Saúde do Governo do Estado. O que é o COVID-19?** Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/o-que-e> Acesso em 30 de setembro de 2022.

FAUCI AS, Lane HC, Redfield RR. **Covid-19: navigating the uncharted.** N Engl J Med. 2020;382(13):1268-9. <https://doi.org/10.1056/NEJMe2002387>

FIGUEIREDO, C. R. V. et al. **Sequelas neurológicas oriundas da pandemia de COVID-19 e seu processo de reabilitação - uma revisão integrativa.** Revista Neurociências, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/4162/1/TCC%20%20Final.docx%20%281%29.pdf>. Acesso em: agosto 2022.

Fundação Oswaldo Cruz (2021). **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia.** Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: setembro 2022.

FUNG SY, YUEN KS, YE ZW, CHAN CP, JIN DY. **A tug-of-war between severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 and host antiviral defence: lessons from other pathogenic viruses.** Emerg Microbes Infect. 2020 Mar 14;9(1):558-570. doi: 10.1080/22221751.2020.1736644. PMID: 32172672; PMCID: PMC7103735.

GATES B. **Responding to Covid-19: a once-in-a-century pandemic?** N Engl J Med. 2020;1-3. <https://doi.org/10.1056/NEJMp2003762>.

GAUTAM OP. **Higiene das mãos: crucial para controlar a COVID-19 e prevenir futuras pandemias.** 2020. In: Wateraid. Disponível em: <https://washmatters.wateraid.org/pt-pt/blog/higiene-das-maos-crucial-para-controlar-a-covid-19-e-prevenir-futuras-pandemias>. Acesso em: setembro 2022.

HANI, C. et al. COVID-19 pneumonia: A review of typical CT findings and differential diagnosis. **Diagn Interv Imaging**, v.101,n.5, p.263-268, may 2020. Doi:10.1016/j.diii.2020.03.014.

Hospital Israelita Albert Einstein (2021). **Sequelas mais comuns pós-COVID-19 e possibilidades de recuperação.** São Paulo-SP. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-acoas/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/sequelas-mais-comuns-pos-covid-19-e-possibilidades-de-recuperacao>. Acesso em: setembro 2022.

LAI THT, et al. Reply to “**Does hand hygiene reduce SARS-CoV-2 transmission?**” Graefe's Archive for Clinical and Experimental Ophthalmology, 2020; 258: 1135.

LIRONG ZOU et al. **Carga viral SARS-CoV-2 em espécimes respiratórios superiores de pacientes infectados.** 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMc2001737>. Acesso em setembro 2022.

OMS (Organização Mundial da Saúde). **Conselho sobre a doença de coronavírus (COVID-19) para o público: quando e como usar máscaras**, 2021.

OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). **Histórico da pandemia de COVID-19**. Escritório Regional Para As Américas da Organização Mundial da Saúde, Brasil, 2021.

PECLY, I. M. D. et al. **A review of Covid-19 and acute kidney injury: from pathophysiology to clinical results**. Brazilian Journal of Nephrology [online]. 2021, v. 43, n. 4, pp. 551-571. Available from: <<https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0204>>. Epub 28 May 2021. ISSN 2175-8239. <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0204>.

SAINI, G., & ANEJA, R. **Cancer as a prospective sequela of long COVID-19**. BioEssays, 43, e2000331, 2021.

SCHWARTZ DA, GRAHAM AL. **Potential maternal and infant outcomes from (Wuhan) coronavirus 2019-nCoV infecting pregnant women: lessons from SARS, MERS, and other human coronavirus infections**. Viruses. 2020;12(2):1-16. <https://doi.org/10.3390/v12020194>.

SHAH, W. et al. **Managing the long-term effects of COVID-19: summary of NICE, SIGN, and RCGP rapid guideline**. Brit. Med. J. 372, n136 (2021).

SHI, Y; WANG, Y; SHAO, C; HUANG, J; GAN, J; HUANG, X; BUCCI, E. PIACENTINI, M; IPPOLITO, G; MELINO, G. **COVID-19 infection: the perspectives on immune responses**. Cell Death & Differentiation, v. 27, p. 1451–1454, 2020.

TANNI, S. E. et al. **Pulmonary fibrosis secondary to COVID-19: a narrative review**, Expert Review of Respiratory Medicine, 15:6, 791-803, 2021.

TOCANTINS. SECRETARIA DA SAÚDE DO TOCANTINS. **Integra Saúde Tocantins**. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>. Acesso em: 03 nov. 2022.

WILDER-SMITH A, FREEDMAN DO. **Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak**. J Travel Med 2020.

YAVARPOUR-BALI, H; GHASEMI-KASMAN, M. **Update on neurological manifestations of COVID-19**. Life Sciences, [S.L.], v. 257, p. 118063, set. 2020.

YU, J; CHAI, P; GE, S; FAN, X. **Recent Understandings Toward Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): From Bench to Bedside**. Frontiers in Cell and Developmental Biology, v. 8, p. 476, 2020.

APÊNDICE

Apêndice 1

Disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdiYRy29IHT6v2_EVAT2aZ_2rMhkZfSCs7gPD-2OQauKDUGqQ/viewform?usp=sf_link



Nome: _____

1) Qual a sua idade?

2) Qual gênero você se considera?

() Feminino () Masculino () Outro

3) Você mora em Porto Nacional (TO) definitivamente? (Apenas residentes de Porto, os quais não viajam de “volta para casa” durante as férias)

() Sim () Não () Venho de outro estado que é: _____

4) Qual é a sua profissão?

() Estudante () Professor () Funcionário ou auxiliar do ITPAC () Outro

5) Caso seja estudante, qual período está cursando?

() 1º () 2º () 3º () 4º () 5º () 6º () 7º () 8º

6) Já foi infectado pelo COVID-19?

() Sim () Não () Não sei dizer se fui infectado

7) Qual foi o período da sua primeira infecção?

8) Já foi infectado mais de uma vez pelo Covid-19? Se sim, quantas vezes e qual o período dessa infecção (2º infecção)?

9) De leve correspondendo a assintomático e grave correspondendo a internação pelo Covid-19, qual foi o grau da sua infecção?

() Leve (assintomático ou poucos sintomas).

() Moderado (sintomas significativos, mas não precisou de internação).

() Grave (internação).

10) Você sabia sobre os métodos de prevenção da transmissão do vírus?

() Sim

() Fui pouco orientado sobre como não transmitir

() Sabia como prevenir a transmissão do vírus, mas não utilizei todos os métodos todas as vezes que saí ao ar livre (ressaltando que aqui é apenas uma resposta para análise de transmissão sem qualquer julgamento de ação e também não será divulgado caso marque esta opção).

11) Possui alguma comorbidade prévia? Se sim, qual ou quais?

12) Já teve ou ainda tem alguma sequela após a infecção pelo COVID-19? Se sim, qual ou quais?

() Augesia (perda do paladar).

() Anosmia (perda do olfato).

() Depressão e/ou ansiedade.

() Cefaleias.

() Dispneia (falta de ar).

() Dores e/ou fadiga muscular.

() Distúrbio cognitivo de memória (dificuldade para memorização).

() Dificuldade ou alterações envolvendo raciocínio e concentração.

() Insônia.

() Agravamento de comorbidades prévias (doenças antes do Covid).

() Queda de cabelo.

() Outro(s): _____

Questionário elaborado pelos autores da pesquisa.

ANEXO

Anexo 1



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Estou enviando o Projeto de Pesquisa intitulado “Sequelas oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC Porto”, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Brenno Eike Gomes Junqueira, Giovanna Cardoso da Silva e Thaynara Parente Carvalho, a ser realizado na Faculdade Presidente Antônio Carlos FAPAC/ITPAC Porto para a apreciação por este Comitê de Ética.

Com o objetivo de identificar quais são as sequelas decorrentes do COVID-19 dentre os funcionários, professores e alunos de Medicina, do primeiro ao oitavo período, do ITPAC Porto, a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: pesquisa em campo, com a técnica de pesquisa descritiva, a qual terá a abordagem será quali-quantitativa e de tempo longitudinal. O projeto será protocolado na Plataforma Brasil, e somente será efetuado após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Ademais, o estudo utilizará informações obtidas por meio de um questionário online com a utilização da plataforma Google Formulário, o qual será disponibilizado aos participantes por meio de um Código QR, sendo somente requeridos o e-mail do participante para devolutiva de resposta e garantia de sigilo das informações. Os prováveis pesquisados serão convidados a participarem da pesquisa e caso, concordem, assinem o TCLE, o TALE para os menores de 18 anos e respondam a um questionário. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para os participantes entre 16 e 17 anos, seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmando que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, _____ de _____ de _____

Prof. (Assinatura)

Pesquisadora Responsável

Anexo 2



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E) ONLINE

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma pesquisa científica. Caso você não queira participar, não há problema algum. Você não precisa me explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Este TCLE se refere ao projeto de pesquisa “Sequelae oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC Porto”, cujo objetivo é identificar quais são as sequelae decorrentes do COVID-19 dentre os funcionários, professores e alunos de Medicina, do primeiro ao oitavo período, do ITPAC Porto. Para ter uma cópia deste TCLE você deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em pdf para guarda-lo em seu computador. Você também poderá solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste termo.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário online, constituído por 10 (dez) perguntas. Estima-se que você precisará de aproximadamente 3 (três) minutos. A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa.

O questionário estará disponível para ser respondido entre os dias 10/08 e 31/10 de 2023.

Você não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntária. Caso decida desistir da pesquisa você poderá interromper o questionário e sair do estudo a qualquer momento, sem nenhuma restrição ou punição.

Explanamos que essa pesquisa poderá oferecer risco psicológico para o participante, devido ao estresse emocional relacionado a experiências com a doença. Diante disso, caso o participante demonstre emoções ou relembre algum fator traumático relacionado à patologia, os pesquisadores orientarão a procura de serviço de saúde, além de acompanhamento e apoio psicológico. Portanto, é necessário a exposição a esse risco, haja visto que futuros pacientes vão possuir a possibilidade de maior conhecimento de quais sequelas são possíveis devido o Covid-19 e para isso receberem um melhor manejo profilático. Contudo, caso o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não é obrigatório a continuidade na pesquisa. Ademais, com o objetivo de mitigar qualquer impacto ao participante, o questionário será realizado de forma online pela plataforma Google Formulários com um espaço único e reservado, o que lhe será assegurado o sigilo de quaisquer informações, além das respostas serem utilizadas unicamente para fins acadêmicos.

Por outro lado, essa pesquisa possui como benefícios para os pacientes o conhecimento acerca de quais possíveis sequelas pós Covid-19 possam ter, além da compreensão da sintomatologia envolvida pela infecção do Coronavírus. Além disso, há o benefício para o eixo científico, haja visto que é um assunto pertinente para a comunidade médica devido a possibilidade de análise quais sequelas são prevalentes no grupo pesquisado, dessa forma é possível estudar e abordar qual melhor o manejo do paciente pós infecção abrangendo um tratamento a curto, médio e longo prazo, o que resulta em medidas profiláticas. Ademais, apesar de um assunto recente, ainda há um déficit de pesquisa acerca do assunto, o que torna indubitável a necessidade de mais estudos sobre a temática no meio acadêmico e científico.

Os pesquisadores abordarão todos os dados somente para objetivo de pesquisa, sendo as respostas arquivadas pelo pesquisador responsável via e-mail com destino exclusivo a pesquisa, a qual ocorrerá na Faculdade ITPAC Porto e também, caso solicitado, será destinado para o e-mail pessoal que o participante forneceu. Os dados e instrumentos utilizados no estudo serão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse período serão excluídos.

Os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

É garantido a você o direito a ressarcimento em caso de despesas comprovadamente relacionadas à sua participação no estudo, bem como, ao direito a indenização em caso de danos nos termos da lei.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FAPAC/ITPAC Porto Nacional. Caso persistam dúvidas sobre o estudo, ou em caso de denúncias e/ou sugestões o Comitê de Ética está disponível para atender você no endereço: –Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.edu.br.

Para contatar um dos pesquisadores da pesquisa, você poderá encaminhar um e-mail, ligar para eles a qualquer momento: Astério Souza Magalhães Filho pelo telefone: (63) 99994-4511 e também pelo e-mail: theomagalhaes@hotmail.com; Brenno Eike Gomes Junqueira pelo telefone: (62) 98341-2020 e também e-mail: brennoeike@gmail.com; Gyovanna Cardoso da Silva pelo telefone: (77) 99918-3915 e também e-mail: cardosogyovanna@gmail.com; Thaynara Parente Carvalho pelo telefone: (63) 98475-0893 e também e-mail: thaynaraparente55@gmail.com.

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, concordo em participar voluntariamente do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai acontecer na pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação, e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou interrupção de meu tratamento.

Fui informado também que devo imprimir ou gerar um pdf do TCLE para ter a minha cópia do TCLE e que posso solicitar uma versão dele via e-mail para os pesquisadores.

ACEITO PARTICIPAR

NÃO ACEITO PARTICIPAR

Anexo 3



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261.569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

**Para crianças e adolescentes (maiores que 6 anos e menores de 18 anos) e
para legalmente incapaz.**

O assentimento informado para a criança/adolescente não substitui a necessidade de consentimento informado dos pais e/ou responsáveis. O assentimento assinado pela criança demonstra a sua cooperação na pesquisa.

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “Sequelae oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC Porto”, coordenada pelo professor Astério Souza Magalhães Filho com o telefone (63) 99994-4511. Seus pais e/ou responsáveis permitiram que você participasse deste estudo.

Com esta pesquisa, queremos saber quais são as sequelae decorrentes do Covid-19 dentre os funcionários, professores e alunos de medicina entre o primeiro e oitavo período do ITPAC Porto.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Os adolescentes que irão participar desta pesquisa têm de 16 e 17 anos de idade.

A pesquisa será feita no/a ITPAC Porto, onde os adolescentes vão responder um questionário online acerca do tema da pesquisa com duração de 3 (três) minutos. Para isso, será usado/a o Google Formulários para responder ao questionário que é considerado (a) seguro (a), mas é possível ocorrer risco psicológicos devido ao estresse emocional relacionado a experiências com a doença. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que estão informados no começo do texto; mas há coisas boas que podem acontecer como melhor conhecimento e compreensão acerca das possíveis sequelae pós Covid-19, além dos sintomas envolvidas pela infecção do coronavírus. Além disso, há o benefício para a

comunidade científica por se tratar de um assunto pertinente para a comunidade médica, desse modo estudando e abordando o melhor manejo do paciente e prevenção de quaisquer sequelas que possam decorrer a curto, médio e longo prazo. Ademais

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados na pesquisa, mas sem identificar os adolescentes que participaram, de forma que o único objetivo desses resultados é analisar e não identificar, além das conversas serem arquivadas pelo pesquisador responsável e destinada somente para fins acadêmicos por meio da Faculdade ITPAC Porto e também, caso solicitado, será destinado para o e-mail pessoal que o participante forneceu.

Se você ou os responsáveis por você tiver(em) dúvidas com relação ao estudo, direitos do participante, ou riscos relacionados ao estudo, você deve contatar o(a) responsável por esta pesquisa, Brenno Eike Gomes Junqueira com o telefone (62) 98341-2020; Gyovanna Cardoso da Silva com o telefone (77) 99918-3915; e Thaynara Parente Carvalho com o telefone (63) 98475-0893.

Da mesma forma, você pode contatar o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S/A – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9600, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.edu.br.

Agradecemos a sua autorização e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa
“Sequelas oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC Porto”

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Porto Nacional - TO, ____ de ____ de ____.

Assinatura do participante

Assinatura do coordenador da pesquisa

Anexo 4



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

PROJETO: Sequelas oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC Porto

PESQUISADOR (A) RESPONSÁVEL: Astério Souza Magalhães Filho

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto Sequelas oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC Porto, coordenado pelo pesquisador Astério Souza Magalhães Filho, desenvolvido em conjunto com os acadêmicos Brenno Eike Gomes Junqueira, Gyovanna Cardoso da Silva e Thaynara Parente Carvalho e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável pela IES

Carimbo

Anexo 5



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261.569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA

PROJETO: Sequelas oriundas do covid-19 em funcionários, professores e acadêmicos de medicina do ITPAC Porto

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Mestre Dr. Astério Magalhães

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Brenno Eike Gomes Junqueira, Gyovanna Cardoso da Silva e Thaynara Parente Carvalho

Eu, Professor (a) Astério Souza Magalhães Filho, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestart todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

_____, _____ de _____ de _____.

Prof. Astério Souza Magalhães Filho
Pesquisador Responsável

Anexo 6



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, _____, _____ - TO,
RG. _____, CPF. _____, autorizo os acadêmicos: Brenno Eike
Gomes Junqueira RG: 6471182 e matrícula: 0010831; Gyovanna Cardoso da Silva
RG: 1657654028 e matrícula: 0011022; Thaynara Parente Carvalho RG: 921936 e
matrícula: 0010850, a realizarem nesta instituição, o projeto de pesquisa intitulado “Os
benefícios dos implantes hormonais no climatério” com o objetivo de analisar os
benefícios que o uso dos implantes hormonais traz para o climatério.

Declaro que fui informado que a metodologia utilizada será a aplicação de um
questionário com pacientes do gênero feminino no período do climatério.

Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

1. Iniciarem a coleta de dados somente após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em pesquisa em Seres Humanos;
2. Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos;
3. Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS N. 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, Artigo 5º, Incisos X e XIV e no Novo Código Civil, Artigo 20.

Porto Nacional, ____ de ____ de ____.

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição